

Ciências Biológicas

A riqueza de mamíferos de médio e grande porte em matrizes de cultivo e pastagem em relação a distância do fragmento de mata nativa.

Bárbara Dutra Rompa - 10º módulo de Ciências Biológicas, UFLA

João Gabriel Souza de Paula - 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA

Raissa Santa Rosa Fernandes - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Ecologia, UFLA

Marcelo Passamani - Professor do DEC, UFLA. – mpassamani@ufla.br. Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A expansão agrícola atualmente é a principal ameaça à conservação da biodiversidade devido à transformação e fragmentação de habitat. Tal fragmentação transforma os remanescentes nativos em ilhas envoltas por matrizes de cultivo e pastagem, as quais atuam como um filtro seletor na movimentação das espécies. Devido ao fato dos agrossistemas serem os ecossistemas mais comuns atualmente, é de grande importância entender como as espécies utilizam essas matrizes. O objetivo deste estudo é determinar as espécies de mamíferos de médio e grande porte em matrizes de cultivo de café e pastagem em relação à distância do remanescente de mata nativa. Para isso foram traçados transectos de 500m em áreas de café e pastagem que foram percorridos em busca de pegadas e outros rastros. As áreas de café pertencem à Fazenda da Lagoa, do grupo NKG, situada na cidade de Santo Antônio do Amparo e as áreas de pastagem em fazendas situadas em Bom Sucesso, ambas no Sul de Minas Gerais. Em cada tipo de matriz foram feitos transectos no interior e na borda de remanescentes de mata nativa. Cada matriz teve um total de transectos amostrados de 4,5 km na borda de mata e 4,5 km no interior da matriz, totalizando 9 km por área. Na matriz de pastagem foram encontradas 12 espécies, enquanto na matriz de cultivo de café foram 17. A média de espécies/km em cada matriz foi 1,5 e 2,12, respectivamente. A matriz de cultivo de café apresentou 5 espécies a mais que a de pastagem, mostrando que algumas espécies (como: *Eira barbara*, *Galictis cuja*, *Tayassu pecari*, *Myrmecophaga tridactyla* e *Lepus europeans*) cruzam a matriz de cultivo de café com mais facilidade que a pastagem. Os transectos realizados no interior da matriz de cultivo de café apresentaram uma riqueza de 11 espécies, enquanto os transectos realizados nas bordas de remanescentes nativos apresentaram uma riqueza de 12 espécies. A matriz de cultivo de café apresentou em média 2,44 espécies, enquanto a borda de seus remanescentes nativos apresentou uma média de 2,66 espécies. Já no interior da matriz de pastagem foram registradas 7 espécies, enquanto na borda dos remanescentes foram registradas 9 espécies, com 1,5 e 2 espécies em média/km, respectivamente. Estes resultados mostram que as matrizes de cultivo podem ser utilizadas pelas espécies de mamíferos, o que pode auxiliar a definir melhores estratégias para conservação das paisagens antrópicas.

Palavras-Chave: Paisagem fragmentada, mamíferos de médio e grande porte, matrizes antrópicas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/wA9SHlapEPQ>